

28/06/2024 16:52 - Turma do Chaves; a magia do boto; e muita fé invadem arena do Flor do Maracujá, na noite de quinta-feira



No Dia Nacional do Quadrilheiro Junino, celebrado anualmente, em 27 de junho, as comemorações agitaram os amantes de festa folclórica pelo Brasil e, no Arraial Flor do Maracujá não poderia ter sido diferente. Na noite da quinta-feira (27), a sanfona, o triângulo e a zabumba deram o ritmo para as agremiações folclóricas, que se apresentaram com temas envolventes os quais fizeram a plateia estremecer a arquibancada. As apresentações foram realizadas por três quadrilhas juninas e um boi-bumbá, exibindo o desempenho obtido durante o preparativo para a temporada de arraial ao som dos instrumentos musicais.

Realizado pelo governo de Rondônia, com organização da Secretaria de Estado da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer

(Sejucel), o Arraial Flor do Maracujá teve início na sexta-feira (21), e encerra neste domingo (30), no Parque dos Tanques, em Porto Velho. Em sete noites de arraial, 26 agremiações, entre quadrilhas juninas e bois-bumbás, já deram o brilho na maior festa folclóricas da região Norte.

As apresentações têm chamado a atenção dos rondonienses, do Brasil e do mundo, com as transmissões ao vivo pelo [canal de YouTube do governo de Rondônia](#). Nesse sentido, o governador de Rondônia, Marcos Rocha destaca que, o mês junino tem um ritmo marcante e cores empolgantes. “Estamos presenciando mais um grande momento de alegria tão esperado pelas agremiações folclóricas e população, com a realização do Arraial Flor do Maracujá. O governo do Estado tem atuado com ações que possam impulsionar a cultura do estado e, o resultado está na arena, com grande festa folclórica”, enfatizou.

QUADRILHA MIRIM ROSAS DE OURO

No cenário lúdico, se perguntado quem são Dona Clotilde, Chiquinha, Professor Girafales, Quico, Dona Florinda, Seu Barriga e, é claro Seu Madruga, certamente muitos vão se lembrar dos personagens da Turma do Chaves, considerado um dos maiores programas de humor, exibido na TV brasileira. E foi justamente um dos bordões do Chaves que deu nome ao tema da Quadrilha Mirim Rosas de Ouro: “Isso, isso, isso.”

A agremiação trouxe homenagem a Roberto Mario Gómez Bolaños, que deu vida ao Chaves e, também, ao Chapolin Colorado, no seriado mexicano. O cenário levou o público presente nas arquibancadas da arena a lembrar os episódios do programa, inclusive, com o famoso barril que serviu por tantos anos de morada do Chaves, na Vila encenada no programa.

O seriado é considerado presença obrigatória na programação até hoje. A quadrilha Mirim Rosas de Ouro trouxe para a festa junina, a justa homenagem ao conceituado artista mexicano. Coube ao pequeno, porém talentoso, Pedro Jorge, de apenas 11 anos, a missão de conduzir a apresentação, fantasiado de Chespirito, outro personagem de Bolaños.

QUADRILHA ADULTA JUCADIRO

A noite de comemoração aos quadrilheiros prosseguiu com a entrada da Quadrilha Adulta Jucadiro que apresentou o tema: “Ter Medo É Normal, Manter a Fé é Preciso”, que exibiu momentos de medos sombrios, superstições, fobias e esperança e a fé. “Chegamos a este grande momento de apresentar à plateia meses de ensaio para aperfeiçoarmos e exibirmos um enredo maravilhoso”, afirmou o coreógrafo da agremiação, Evaldo Hevoldh.

A apresentação da agremiação foi dividida em quatro categorias. A primeira abordou os “medos sombrios”, envolvendo lendas folclóricas amazônicas, como as de pescadores, a aparição da sereia Yara. No bloco 2, o grupo reviveu a lembrança dos “antigos contos”, a exemplo do espelho quebrado, que resulta em sete anos de azar, além de se passar por debaixo da escada e tantos outros contos que muitas crianças ouviram dos avós. Na sequência, trouxe a categoria “fobia”, como medo de aranha, de tempestade. Já o quarto bloco encheu os olhos da plateia com a mensagem de “Esperança e a Fé”, expressando momento de superação, se agarrar naquilo que temos de mais poderoso, a nossa fé.

BOI-BUMBÁ AZ DE OURO

A Amazônia inspira encantos passados de geração para geração. São contos, lendas e histórias que até os dias atuais são contados. Nesse sentido, entra em cena o Boi-Bumbá Az de Ouro, que trouxe a magia da “Lenda do Boto”, levando todo o público presente ao fascínio do folclore brasileiro.

Nas coreografias e fantasias, o grupo folclórico demonstrou que, reza a lenda que o boto, animal inteligente e semelhante ao golfinho que vive nas águas amazônicas, se transforma em um jovem belo e elegante, nas noites de lua cheia e, normalmente aparece nas festividades de junho, nas comemorações dos Santos Populares (Santo Antônio, São João e São Pedro), as chamadas Festas Juninas.

A presidente da agremiação, Andréia Guedes deixa transparecer o brilho no olhar, quando o assunto é Az de Ouro, destacando toda a dedicação nos ensaios de preparação para um espetáculo vibrante e emocionante ao público. “Cada detalhe, desde as coreografias até as fantasias, foi cuidadosamente pensado para honrar nossa tradição e encantar todos os presentes. Entregamos à plateia o resultado, com cores, coreografias e contos que mexem com o imaginário e, evidenciamos toda a história do Az de Ouro, com 33 anos de tradição”, disse.

QUADRILHA ADULTA A ROÇA É NOSSA

Para fechar a noite de apresentações juninas, a Quadrilha Adulta, a Roça é Nossa usou a expressão: “Tu se Alembra?” como tema para este ano, uma reflexão do tempo em que as pessoas se juntavam e enfeitavam as varandas das casas e ruas do bairro, quando chegava o mês de junho.

A agremiação propôs com o tema, um olhar para a magia da festa de São João, quando se escutava músicas tradicionais de festa junina e animavam as quadrilhas. Foi uma apresentação que estimulou a saudade do público, quando o assunto era brincar e cantar as tradicionais músicas do festejo junino.

TEMAS QUE MEXEM COM A IMAGINAÇÃO

O titular da Secretaria de Estado da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer, Júnior Lopes enalteceu cada agremiação que participa do Arraial Flor do Maracujá, destacando as apresentações da noite de quinta-feira, no dia de celebração ao quadrilheiro junino. “Todas as noites ficamos fascinados com a criatividade de cada grupo folclórico e os temas exibidos que nos levam a cenários diferentes. Ainda temos mais três noites de festa e a certeza de mais apresentações surpreendentes”, destacou.

A programação do Arraial Flor do Maracujá segue até domingo (30), com apresentações de quadrilhas juninas, bois-bumbás e shows musicais.

Fonte: TV Brasil